

SIG PARTICIPATIVO PARA O APOIO À GESTÃO E TOMADA DE DECISÃO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TAIM, FASE 2016/2017

AUTOR: CÁSSIO KRÜGER DE FREITAS

ORIENTADORA: TATIANA SILVA DA SILVA

ESEC - TAIM

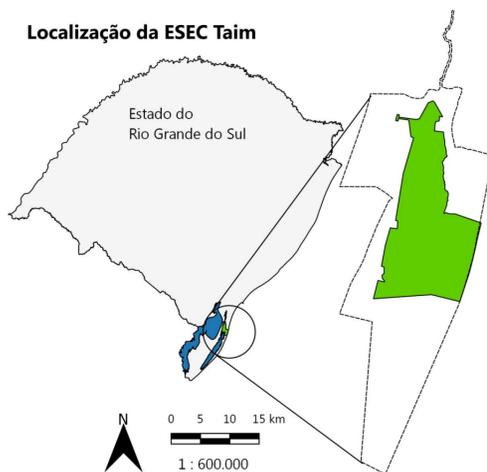
A Estação Ecológica do Taim (ESEC-Taim), criada pelo decreto 92.963/1986 e atualmente gerida pelo ICMBio, é área de extrema importância para **conservação de flora e fauna** de espécies ameaçadas (e.g. Gavião Cinzento e Butiá Capitata), assim como manutenção da **qualidade da água**. Por apresentar relevante importância ambiental, recentemente, a ESEC teve sua área legal expandida e iniciou processo de aumento da sua zona de amortecimento, buscando identificar, junto com sua comunidade, o traçado mais adequado. Visto o dinamismo do ecossistema do banhado, as pressões antrópicas do entorno e a complexidade destas informações, nos propomos a desenvolver uma plataforma colaborativa que centraliza os dados produzidos na estação de forma que os gestores da ESEC-Taim visualizem espacialmente ocorrências na área, assim como permitir o acesso pela população. Dividido em três etapas (1) Concepção; (2) desenvolvimento e estruturação de banco de dados; (3) publicação online e entrega do produto. Esta última, etapa (3), é a atual de desenvolvimento.



Gavião Cinzento (*Circus cinereus*)



Butia Capitata (*Martius Beccari*)



Objetivos

- Desenvolver Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) para a ESEC-Taim (etapa concluída);
- Publicar as informações espaciais (IDE) no WebSIG desenvolvido;
- Capacitar técnicos da Unidade de Conservação para utilização e manutenção do WebSIG;
- Divulgar a ferramenta WebSIG, bem como as informações sobre a ESEC de acesso público.

WebSIG Participativo

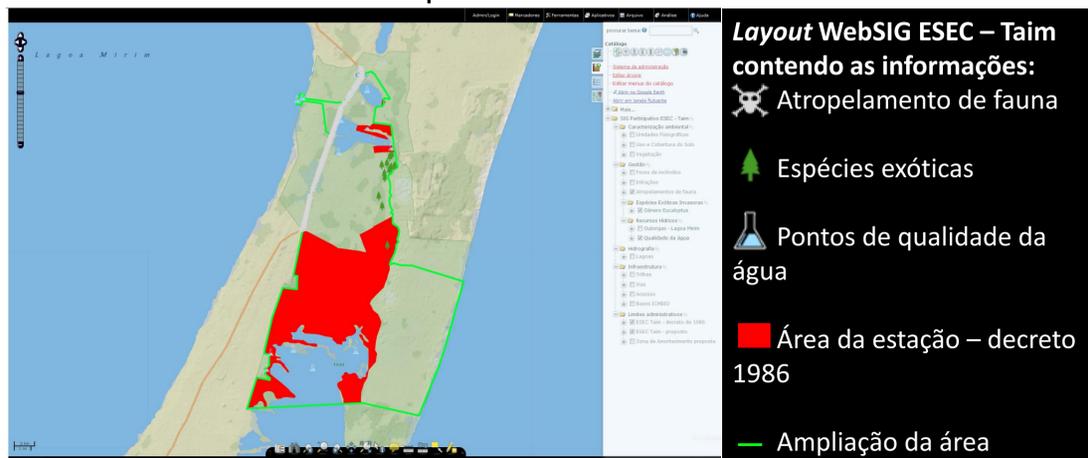
O WebSIG consiste do uso de funcionalidades de um Sistema de Informações Geográficas (SIG) *desktop* no ambiente online. Esta característica permite com que as informações contidas sejam de fácil acesso, pois, para o usuário, não se faz necessário o uso de softwares específicos para acessar a informação, sendo necessário somente o uso de algum navegador (e.g. Firefox). Para o caso da ESEC-Taim selecionamos o software I3GEO (desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente) na construção do SIG online. Foram levantados dados espaciais referentes a estação, convertidos em extensão compatível (shp) com o I3GEO e inseridos dentro do banco de dados. As informações foram coletadas em trabalhos publicados e/ou fornecidas pelos técnicos da estação.

Infraestrutura de Dados Espaciais

Visando a interoperabilidade e documentação das informações, buscou-se desenvolver uma IDE compatível com a realidade da estação. Para isso, além do I3GEO utilizou-se os softwares Mapserver (necessário para o funcionamento do I3GEO) e Quantum GIS. Inicialmente construímos o banco de dados em ambiente Windows, porém, buscando maior independência de softwares privados, passamos a realizar a migração dos dados para um ambiente com licença de software livre, o Ubuntu. Ainda, desenvolvemos um padrão de metadados, segundo as especificações da Comissão Nacional de Cartografia, que melhor se adaptasse as condições da unidade de conservação. Este último se propõe a aumentar a confiabilidade dos dados, facilitar a busca de informações, assim como evitar aquisições em duplicata. Identificamos como elementos necessários para os metadados do WebSIG as seguintes informações: Título, Responsável pela criação do recurso, Escala, Sistema de referência, Projeção e Restrição de Uso.

Resultados

Durante o projeto já concluímos a construção do banco de dados, sendo este disponibilizado em ambiente online disponibilizado somente para acesso interno a UFRGS <http://webgis-taim-srv01.nuvem.ufrgs.br/i3geo/interface/black_ol.htm>. Ainda se buscam meios para a publicação externa, por isso a migração do banco de dados para ambiente de software livre se faz necessário. Atualmente também já se encontra planejado o workshop de capacitação dos técnicos responsáveis pela ESEC-Taim, porém estamos aguardando a possibilidade de colocá-lo em prática, visto que o WebSIG não está publicado.



Apoio:



Financiamento:

MEC